



# ESHOJE

# 25

ANOS DE  
ESPÍRITO  
SANTO

Fundado em 19 de julho de 2000  
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 2 de junho de 2026 )) Ano XXV )) Nº 1312  
Edição Gratuita Diário )) www.eshoje.com.br

 /eshoje  @eshoje  eshoje  eshoje

ARQUIVO PESSOAL

## ARTIGO

**Intestino: uma verdadeira central de comunicação do organismo )) 2**



## ESPORTES

**Arte contemporânea, documentos, pinturas em 190 anos de história )) 4**



DIVULGAÇÃO

# ES registra queda histórica em mortes por armamento

Estado superou a média nacional e quebrou barreira histórica ao registrar queda de 8,8% nos homicídios gerais, impulsionada pelo desarmamento de facções )) 3

ILUSTRAÇÃO



GISELA SAVIOLI

# Saúde digestiva é cuidar da vida

No dia 29 de maio celebramos o Dia Mundial da Saúde Digestiva. E talvez poucas áreas da saúde tenham despertado tanto interesse da ciência moderna, nas últimas décadas, quanto o intestino.

Durante muito tempo acreditávamos que a digestão era feita no estômago, onde, na verdade, apenas iniciamos a primeira etapa desse processo. É no intestino, órgão muito mais complexo e importante do que imaginávamos, que ocorre a principal etapa da digestão e da absorção dos nutrientes e uma intensa comunicação com o restante do organismo.

O intestino participa de processos muito mais profundos e complexos do que apenas a digestão. Ele conversa constantemente com o cérebro, o sistema

imunológico, os hormônios e o metabolismo.

Muito mais que um "tubo digestivo", o intestino funciona como uma verdadeira central de comunicação do organismo. Dentro desse órgão surpreendente habitam trilhões de microrganismos que formam a chamada microbiota intestinal – bactérias que podem contribuir tanto para saúde quanto para doença, dependendo das nossas escolhas diárias.

Aquilo que colocamos no prato, diariamente, pode favorecer inflamação ou proteção, pode alimentar bactérias benéficas

ou microrganismos associados ao desequilíbrio intestinal, como ocorre no caso da disbiose. Por isso, gosto sempre de lembrar: "Cada refeição é também uma informação biológica".

Alimentos ultraprocessados, excesso de açúcar, além da privação de sono, do sedentarismo e estresse crônico, impactam profundamente o intestino e a microbiota intestinal. Por outro lado, uma alimentação rica em fibras, vegetais, frutas, sementes e alimentos naturais contribui para um intestino mais equilibrado.

Outro ponto importante é

compreender que saúde digestiva não significa apenas "não ter dor de barriga". Muitas pessoas convivem diariamente com: estufamento, excesso de gases, refluxo, constipação, má digestão, cansaço após as refeições e acabam considerando esses sintomas normais. Não são. O corpo fala através de sinais e sintomas. E muitas vezes o intestino é um dos primeiros órgãos a demonstrar que algo não vai bem.

A medicina moderna passou a olhar para o intestino com mais profundidade justamente porque ele participa de meca-

nismos centrais da saúde humana. Hoje sabemos, por exemplo, que o intestino participa da produção de neurotransmissores relacionados ao bem-estar emocional e que alterações da microbiota intestinal podem participar de processos inflamatórios sistêmicos. Portanto, cuidar da saúde digestiva é cuidar da saúde integral!

No meu livro "Intestino – Onde Tudo Começa e Não Onde Tudo Termina" compartilho essa visão integrativa da saúde intestinal, fruto de mais de 20 anos de experiência clínica.

# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVÊNCIONES • PRESTAÇÕES DE CONTAS



ESHOJE TERÇA-FEIRA, 02 DE JUNHO DE 2026 )) WWW.ESHOJE.COM.BR )) BIANCA@ESHOJE.COM.BR )) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

## Companhia Siderúrgica do Espírito Santo S.A.

CNPJ/MF nº 29.617.631/0001-36

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais)

Ativo		Passivo		Demonstração dos Resultados Abrangente	
2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Balanco Patrimonial</b>					
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>		<b>Lucro líquido do exercício</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	12.537	Fornecedores	89.448	26.263	6.114
Contas a receber de clientes	125.117	Obrigações tributárias	23.973	Outros resultados abrangentes	-
Estoque	179.991	Obrigações sociais e trabalhistas	6.090	<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>26.263</b>
Impostos a recuperar	10.075	Adiantamentos de clientes	589		
Adiantamentos	392	Outras contas a pagar	3.190	<b>Demonstrações do Fluxo de Caixa</b>	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>328.112</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>123.290</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Não circulante</b>		<b>Não circulante</b>		<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	
Imposto a recuperar	17.604	Partes relacionadas – Empréstimos e Financiamentos	52.525	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	26.263
Imposto de renda diferido	7.549	Impostos de renda e contribuição social – diferidos	12.578	Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas) geradas pelas atividades operacionais:	
Depósitos judiciais	545	Outros Passivos não circulantes	718	Depreciações e amortizações	19.065
Imobilizado	181.565	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>65.821</b>	Baixas de ativos imobilizados	60
Intangível	1.072	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>94.408</b>	Juros	111
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>208.335</b>	Capital social	314.959	Impostos de renda diferido	1.638
<b>Total do Ativo</b>	<b>536.447</b>	Reserva de lucros	32.377	(Aumento) de contas a receber de clientes	(19.426)
		<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>347.336</b>	Redução (Aumento) de estoques	66.084
		<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>536.447</b>	(Aumento) de impostos a recuperar	(26.459)
				Redução (Aumento) adiantamento a fornecedor	94
				(Aumento) de depósitos judiciais	(545)
<b>Demonstração dos Resultados</b>					
2019		2018		2019	
Receita operacional líquida	846.325	Subvenção Governamental – Crédito Presumido de ICMS	21.669	Aumento de fornecedores	8.390
Custo dos produtos vendidos	(765.524)	<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>28.932</b>	(Redução) Aumento de obrigações tributárias	(4.736)
<b>Lucro bruto</b>	<b>80.801</b>	Receitas financeiras	1.575	Aumento (Redução) obrigações sociais e trabalhistas	632
(Despesas) receitas operacionais	(15.515)	Despesas financeiras	(2.606)	Redução Aumento de adiantamentos de clientes	(144)
Despesas gerais e administrativas	(7.799)	<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>27.901</b>	Aumento em contratos de arrendamento	17.561
Despesas com pessoal e encargos sociais	(17.818)	Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(1.638)	Aumento outros passivos circulantes	265
Despesas comerciais	(40.507)	<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>26.263</b>	<b>Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>21.968</b>
Despesas tributárias	(1.200)	<b>Lucro líquido do exercício por mil ações R\$</b>	<b>0,08</b>	<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(82.127)</b>
Outras receitas (despesas) operacionais	1.502			Aumento em contratos de arrendamento	(17.561)
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>					
2019		2018		2019	
Integração de Capital Social em espécie na data da formação da Companhia – 31 de Janeiro de 2018	10	Capital Social	310.586	Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(10.387)
Integração de Capital Social com conferência de bens em 01 de maio de 2018	310.586	Reserva Legal	306	<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(27.948)</b>
Integração de Capital Social em espécie em 01 de maio de 2018	4.363	Reservas de Incentivos Fiscais	-	<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>9.075</b>
Lucro líquido do período	-	Retenção de Lucros	3.486	Aumento de capital social em espécie – 31.01.2018	-
Reserva Legal	-	Total	6.114	Aumento de capital social em espécie – 01.05.2018	4.363
Reserva de Subvenção – Crédito Presumido de ICMS	-	Lucros Acumulados	6.114	Pagamentos de contratos de arrendamento	(14.802)
Reserva para retenção de lucros	-	Total	12.537	Diminuição de empréstimos de partes relacionadas	(37.028)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>314.959</b>			<b>Fluxo de caixa (aplicado) gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(51.830)</b>
Lucro líquido do período	-			<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.462</b>
Reserva Legal	1.313			. No início do exercício	3.462
Reserva de Subvenção – Crédito Presumido de ICMS	-			. No final do exercício	12.537
Reserva para retenção de lucros	-				9.075
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>314.959</b>				3.462

Enrique Flores Gonzalez – Diretor – CPF 235.045.688-95

Jose Alexandre Monteiro – Contador CRC 229.597/O SP

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.

D4Sign 966f4abd-d48a-4b0e-989e-3cbf5dd6971d - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>  
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

**TIRAGEM:** Publicação digital e impressa  
**CIRCULAÇÃO:** Grande Vitória e digital  
**PERIODICIDADE:** Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.  
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi, Vitória ES. Cep 29092-110  
Tel. 27 2180-0678  
[www.eshoje.com.br](http://www.eshoje.com.br)  
[redacao@eshoje.com.br](mailto:redacao@eshoje.com.br)

**DIRETOR GERAL**  
Carlos Roberto Coutinho  
[carlos@eshoje.com.br](mailto:carlos@eshoje.com.br)

**DIRETORA ADMINISTRATIVA**  
Bianca Coutinho  
[bianca@eshoje.com.br](mailto:bianca@eshoje.com.br)

**DIRETORA DE REDAÇÃO**  
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP  
[danihcourtinho@eshoje.com.br](mailto:danihcourtinho@eshoje.com.br)

**PROJETO GRÁFICO**  
Renon Pena de Sá  
[www.ellaform.com.br](http://www.ellaform.com.br)

**FOTOGRAFIAS**  
Arquivo  
[redacao@eshoje.com.br](mailto:redacao@eshoje.com.br)

**DIAGRAMAÇÃO**  
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

**REDAÇÃO**  
Carolina Boueri  
Eduardo Aencar  
Esthefany Mesquita  
Giulia Reis  
Karla Silveira  
Mariana Cicilioti  
Thierry Khalil  
PH Caetano  
Mary Martins

**SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:**  
 /eshoje  
 @eshoje  
 eshoje  
 eshoje

# Mortes por armas de fogo registram queda histórica

Atlas da Violência 2026 aponta que o ES quebrou barreira simbólica e com retração criminal

**CAROLINA BOUERI**  
jornalismo@eshoje.com.br

O Espírito Santo consolidou um marco estrutural de extrema relevância na sua trajetória recente de segurança pública, restabelecendo uma rota de declínio da violência que havia sido interrompida nos anos de crise sanitária mundial. De acordo com os dados consolidados do Atlas da Violência de 2026, produzido em parceria pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), o estado registrou uma redução expressiva de 8,8% na sua taxa geral de homicídios entre os anos de 2023 e 2024.

O recuo capixaba não apenas consolida uma tendência de estabilização interna, mas supera de forma considerável a própria média de retração nacional, que se fixou em 7,4% no mesmo período de comparação. Em números absolutos, o total de mortes violentas intencionais notificadas em solo capixaba recuou de 1.161 em 2023 para exatamente 1.064 ocorrências no fechamento de 2024. Os indicadores demonstram a eficácia de estratégias continuadas e integradas de policiamento.

## DESARMAMENTO ORGANIZADO

O principal motor por trás desse declínio generalizado na criminalidade letal foi a retração acentuada nos crimes cometidos com o uso de armas de fogo. Historicamente apontadas por analistas, sociólogos e autoridades governamentais como o vetor central e mais agressivo das mortes violentas intencionais no território capixaba, as armas de fogo causaram 802 mortes no ano de 2024. Esse volume representa uma queda substancial de 10,9% na taxa proporcional desse tipo de crime por 100 mil habitantes em apenas doze meses, despencando para o índice exato de 19,6.

Esta é a primeira vez em mais de uma década que o Espírito Santo consegue quebrar a barreira simbólica de 20 mor-

tes provocadas por projéteis a cada 100 mil habitantes, um patamar de controle que vinha sendo obstinadamente perseguido pelas sucessivas gestões estaduais desde o início da série histórica monitorada.

Quando analisado sob uma perspectiva ampla de longo prazo, o avanço estrutural torna-se ainda mais evidente aos olhos do observador: entre os anos de 2014 e 2024, a taxa de homicídios decorrentes do uso de armas de fogo no estado encolheu massivos 44,6%, saindo de uma taxa severa de 35,4 para os atuais 19,6.

Especialistas e pesquisadores em segurança pública apontam que a perda progressiva de espaço da letalidade por armamentos no Espírito Santo está intimamente ligada ao amadurecimento de políticas públicas focadas na asfixia logística e financeira de organizações criminosas, além do fortalecimento da apreensão qualificada de fuzis, pistolas e munições de grosso calibre nas regiões metropolitanas e aglomerados urbanos.

No ano de 2014, as armas de fogo respondiam por brutais 83,3% de todos os assassinatos cometidos em solo capixaba. Dez anos depois, em 2024, essa participação proporcional recuou para 75,4%. Embora permaneça, de longe, como o meio esmagadoramente majoritário na execução de crimes de morte, o encolhimento consistente de sua fatia percentual atesta a eficácia das ações ostensivas integradas e da inteligência policial direcionada ao desarmamento de facções.

## NÚMEROS

**1ª vez**

em mais de 10 anos que o ES quebra a barreira de 20 mortes

**44,6%**

foi a redução de mortes, saindo da taxa de 35,4 para a taxa atual de 19,6

**ano: 2024**

Espírito Santo começou a apontar reduções de índices violentos



FOTOS: DIVULGAÇÃO

No ano de 2024, as armas responderam por brutais 75,4 de todos os assassinatos cometidos no ES

## Recuperação pós-pandemia

NO ENTANTO, o próprio relatório do Atlas da Violência 2026 faz ponderações importantes sobre a oscilação histórica enfrentada pelo estado. O Espírito Santo viveu um período de forte retração criminal que culminou no ano de 2019, quando registrou 1.043 homicídios. Logo em seguida, durante os anos agudos da pandemia de Covid-19 (2020 e 2021), o estado — a exemplo do que ocorreu no restante do cenário nacional — experimentou um repique estatístico incômodo, com os assassinatos subindo para 1.229 e 1.253 casos, respectivamente.

O fechamento do balanço de 2024, portanto, sinaliza o restabelecimento da curva de queda e a consolidação de uma política de Estado que consegue, de forma sustentável, quebrar recordes de redução na violência letal geral.

O foco em inteligência e investimentos estruturais nas polícias Civil e Militar devol-



Atuação das forças policiais geraram impacto nos últimos anos

veu ao Espírito Santo o protagonismo na redução dos índices de criminalidade, servindo como modelo nacional de reversão de tendências negativas após a crise sanitária.

A grande tarefa das forças de segurança capixabas agora reside em manter de forma permanente o patamar abaixo das mil

mortes violentas anuais, meta que se mostra perfeitamente viável caso o ritmo de controle de armas de fogo, o policiamento baseado em evidências geográficas e os programas de inclusão social nas comunidades vulneráveis permaneçam ativos e blindados contra descontinuidades políticas locais.

# Exposição revisita 190 anos da política capixaba

Mostra na Ales reúne arte, documentos e memória institucional sobre a formação do ES

REDAÇÃO MULTIMÍDIA  
jornalismo@eshoje.com.br

Entre obras de arte contemporânea, documentos raros, pinturas históricas e registros institucionais, uma nova exposição instalada no coração do parlamento capixaba propõe ao público um mergulho pela trajetória política e social do Espírito Santo. Aberta desde o último dia 26 de maio, na sede da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales), a mostra '190 Caminhos da Cidadania' integra as comemorações dos 190 anos da instituição e apresenta uma narrativa visual construída a partir de quase dois séculos de história.

Com entrada gratuita e visitação prevista até julho, a exposição nasce do cruzamento entre pesquisa histórica, memória pública e criação artística. O projeto é resultado de um levantamento desenvolvido durante 18 meses em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), mobilizando arquivos públicos, bibliotecas e acervos históricos em busca de fragmentos da formação política capixaba.

O percurso expositivo reúne materiais inéditos localizados durante a investigação, incluindo documentos produzidos antes mesmo da fundação oficial da Assembleia, em 1835. Entre os registros, aparecem discussões sobre infraestrutura, cidadania, escravidão e pedidos encaminhados por trabalhadores e mulheres ainda no século XIX — elementos que ajudam a compreender as disputas e transformações sociais de diferentes períodos da história do estado.

Mais do que apresentar fatos institucionais, a mostra reorganiza parte da própria trajetória da Assembleia. A pesquisa identificou oito sedes diferentes ocupadas pelo parlamento ao longo dos anos e catalogou cerca de 856 parlamentares que passaram pela instituição desde o período imperial até a contemporaneidade, incluindo representantes da República e do antigo congresso estadual.

Mas '190 Caminhos da Cidadania' não se limita ao caráter documental. A proposta também transforma o espaço expositivo em uma experiência estética, articulando patrimônio histórico e arte contemporânea. Artistas convidados desenvolveram obras inéditas inspiradas em temas como democracia, memória social, representação política e cidadania.

Participam da exposição Ana Luze, Andreia Falqueto, Bola, Carlo Schiavini & Elvys Chaves, Lando, Rick Rodrigues, Re Henri e Sandro Novaes, com produções pensadas especialmente para o projeto. O diálogo entre linguagens artísticas e documentos históricos busca aproximar o público de temas frequentemente associados apenas ao universo institucional.

Entre os destaques do acervo está Partida de Arariboia, pintura realizada em 1922 pelo artista Levino Fânzeres. Considerada a maior obra em óleo pertencente ao patrimônio artístico do Espírito Santo, a peça possui 4,75 metros de largura, pesa cerca de 600 quilos e exigiu uma operação especial de transporte envolvendo oito pessoas para chegar ao espaço expositivo.

A mostra também reúne obras de artistas de relevância nacional e capixaba, como Antônio Parreiras, ampliando o diálogo entre arte, política e memória.

A curadoria e a concepção cenográfica são assinadas por Ronaldo Barbosa, responsável por construir uma narrativa visual que aproxima documentos, instalações artísticas e objetos históricos em uma experiência imersiva sobre a formação do Espírito Santo.

Além da visitação, a programação prevê ações de arte-educação voltadas a estudantes e grupos escolares, com atividades que abordam o funcionamento do Legislativo, cidadania e as transformações políticas e sociais do estado ao longo de quase dois séculos.

Ao transformar documentos em narrativa e memória em experiência cultural, '190 Caminhos da Cidadania' convida o visitante a olhar para a história institucional não como arquivo estático, mas como parte viva da construção coletiva do Espírito Santo.

**ES Hoje Qual foi o ponto de partida conceitual para construir a exposição '190 Caminhos da Cidadania'?**

**Ronaldo Barbosa:** O ponto de partida foi o desafio do espaço, que é um espaço de trânsito na Assembleia, em que passam muitas pessoas. Foi preciso transformá-lo num espaço expositivo. Aí precisamos fazer obras físicas: mudança de piso, construção de novas paredes, trabalho de engenharia e de eletricitas... Depois veio a expografia, a identidade visual, as cores, as marcas, como o relevo da mesa dos deputados do Palácio Luiz Martins. A escala também foi um desafio: as grandes colunas, o corredor, tudo foi trabalhado para dar aconchego



DIVULGAÇÃO

**A curadoria e a concepção cenográfica são assinadas por Ronaldo Barbosa, responsável por construir uma narrativa visual que aproxima documentos, instalações artísticas e objetos históricos em uma experiência imersiva sobre o ES**

ao lugar. Foram feitas maquetes e desenhos para dar conta disso.

**Como surgiu o diálogo entre documentos históricos e arte contemporânea na mostra?**

Fiquei muito instigado com o acervo, organizado e digitalizado junto com o professor João Gualberto, a professora Adriana Campos, a professora Kátia Sausen da Motta e o historiador Vinícius Borges. O acervo vai de 1839 a 1989, com fotografias, mapas e registros dos grandes deputados que estruturaram a casa. A instituição também tem um acervo de pintura, relevos e escultura, com destaque para Levino Fânzeres, com Partida de Arariboia, a maior pintura a óleo do Estado. Para trazer o presente e o futuro, foram convidados nove artistas de gerações distintas, que moram no Espírito Santo, para trabalhar temas debatidos na Assem-

bleia: democracia, cidadania, transparência, memória, legado, cidadania, futuro e liberdade. Esses artistas trazem outra narrativa e outro olhar o que considera muito rico, porque olhar um tema de outro prisma alarga o conhecimento.

**Qual a importância do projeto educativo dentro da exposição?**

O projeto educativo, desenvolvido pela arte-educadora Mara Perpétua, complementa o que já é realizado pela Assembleia, que já recebe jovens e crianças para visitar a casa, incluindo sessões no plenário onde entendem o funcionamento da instituição. O projeto de Mara desenvolve a capacidade de interpretação dos jovens sobre arte contemporânea, história e legado, com material impresso de apoio. O projeto também será integrado à rede da Secretaria de

Educação (Sedu), com dias dedicados à formação de professores antes das visitas com os alunos.

**Como você vê o papel de exposições que aproximam história, política e cultura da população?**

Considero fundamental que a Ales abra as portas ao público, conectando história, memória, conhecimento, legado, arte moderna e contemporânea, isso é algo relativamente novo e muito relevante. A Assembleia responde com competência e potência ao que acontece ao seu redor, como Cais das Artes, projeto do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, que atrai muita visitação. Quando instituições abrem seus espaços com rigor histórico e estético, contribuem para a criação de um roteiro cultural na cidade que vai além das artes, abrangendo pesquisa, ciência e tecnologia.